

Como

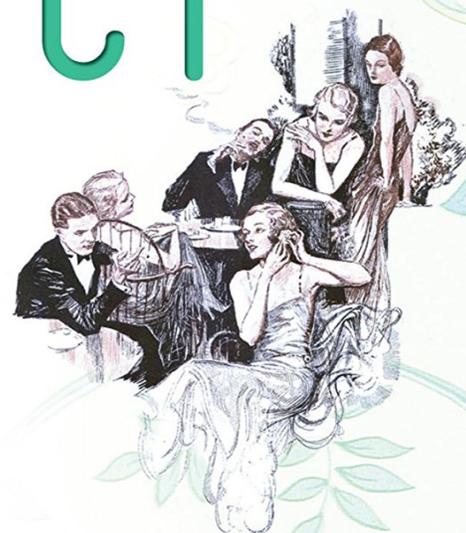
escrever



Educação Clássica



um



Romance

Miguel de Unamuno



Resumo de Como Escrever Um Romance

Já não se trata de um “processo interminável”, como em *En Torno al Casticismo*, porque a última caixinha está vazia, mas a preferência pela interioridade relativa foi determinante para a conclusão de que, em vez de escrever um romance – apenas um romance, com um único plano de realidade – sobre seu desterro, “a melhor maneira de escrever esse romance é contar como se deve escrevê-lo.

É o romance do romance, a criação da criação. Ou o Deus de Deus. Deus de Deo”. É também o apogeu de toda uma tendência – iniciada, sem dúvida, por Cervantes – de voltar o romance sobre ele mesmo, tornando-se cada vez mais antirromance, desromanceando-se.

A obra *Como Escrever um Romance*, de Unamuno, é o apogeu de um processo antirromanesco iniciado em *Amor e Pedagogia*, levado a um cume de maestria artística em *Névoa* e desdobrado aqui, para além do romance antirromance, para além da própria arte, justamente pelo empenho de transformar a vida – e a própria realidade – em romance, história escrita para sempre

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)